



PLANTÃO PSICOLÓGICO NO HOSPITAL GERAL

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Marília Ewen de Sena; Amanda Kamyille Cavalcanti Guedes; Tatiane da Silva Menezes; Bianca Falcão Tamman;

Introdução: Plantão Psicológico (PP) é um tipo de atendimento psicológico que possibilita uma escuta emergencial e pontual da demanda da pessoa que busca espontaneamente pelo serviço, sem necessidade de agendamento ou duração pré-determinada. Ele tem o intuito de auxiliar a pessoa a compreender melhor sua emergência e, se necessário, encaminhá-la a outros serviços (TASSINARI, 2003). Desde sua criação, o PP vem se mostrando como uma alternativa criativa, um serviço que pode ser ofertado em diversos contextos e instituições. Nesses contextos, ele vem se transformando, sendo reinventado a partir dos sentidos que lhe imprimem e da necessidade que se mostra. Nas instituições de saúde pública, muitas vezes é ofertado como forma de solucionar a grande demanda de pessoas sem acesso a atendimento psicológico (PERCHES, & CURY, 2013). Tratando especificamente de Hospitais, estes se mostram como contexto promissor onde as demandas encontram-se perpassadas por aquelas do cenário hospitalar, a nível ambulatorial e enfermaria. Pode-se citar: situações de perda, luto, adoecimento, hospitalização, suporte ao médico diante comunicação de más notícias, familiares frente ao agravo do estado de saúde ou óbito do paciente. Ao mesmo tempo em que muitas vezes se busca o serviço visando apenas encaminhamento para outras especialidades ou psicoterapia. **Objetivos:** Esse trabalho se propõe a discutir como se delinea o serviço de PP de um hospital geral do estado de Pernambuco. **Método:** Relato de experiência de psicólogas residentes de um hospital geral. **Resultados:** O serviço de PP nesse hospital foi criado para: (i) repensar o fluxo ambulatorial a partir da elevada demanda para acompanhamento psicológico; (ii) responder de forma efetiva demandas emergenciais e pontuais que destoam do acompanhamento ambulatorial tradicional; (iii) atender emergências em setores do hospital quando não houver psicólogos no momento. Os plantonistas são psicólogos residentes, que se dividem em turnos durante a semana, de forma que cada turno tenha um residente de plantão. Observa-se uma confusão do sentido de “Plantão” nas Ciências Médicas e para Psicologia que influencia nas demandas que são encaminhadas ao serviço. **Discussão:** Percebe-se que a implementação do PP no hospital surgiu como alternativa às necessidades institucionais sendo legítima sua importância, porém tem gerado incômodo aos plantonistas uma vez que falta consenso quanto sua execução. Isso ocorre por ser algo relativamente novo na prática profissional do hospital, ainda necessitando de ajustes e reflexões. Atualmente, a instituição voltou-se novamente ao serviço, com o intuito de reajustá-lo para dar conta das necessidades atuais. Notou-se que na literatura há uma escassez de trabalhos que fundamentem o PP no contexto hospitalar e as especificidades do atendimento em instituições desse tipo. **Conclusões:** O PP é um tipo de atendimento psicológico que possibilita flexibilização para dar conta das necessidades do serviço que lhe propõe de forma criativa. Para isto, é preciso uma sistematização da instituição e uma constante atualização que faça sentido de acordo com o que se apresenta. No hospital geral, percebe-se que além do caráter terapêutico, o PP oferece elementos para que o plantonista tenha uma visão ampla da saúde psíquica da instituição.